

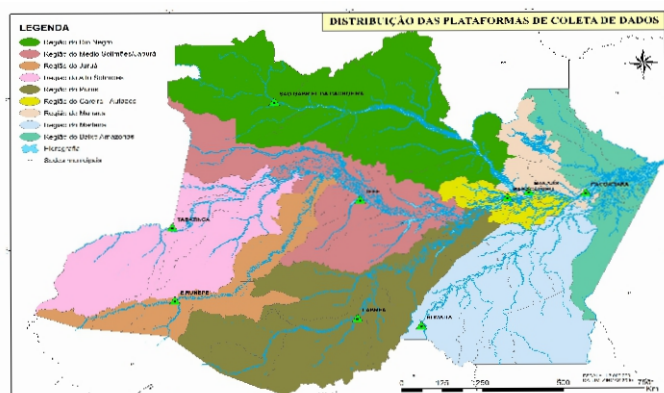
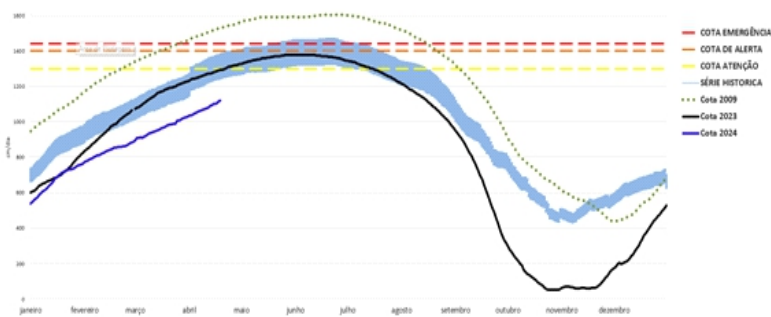
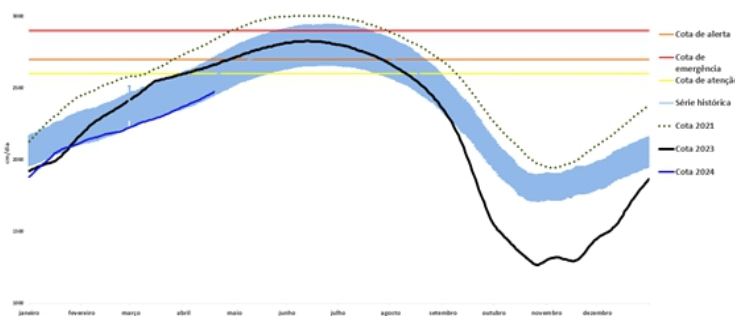


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/04/2023, com cota de 3632 cm.

Os dados de níveis dos rios entre os dias **18 a 19/04/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 1 cm, atingindo a cota de **2014 cm**, em relação ao ano anterior está **263 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 5 cm, atingindo a cota de **1599 cm**, em relação ao ano anterior está **159 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 10 cm, atingindo a cota de **1996 cm**, em relação ao ano anterior está **93 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 11 cm, atingindo a cota de **938 cm**, em relação ao ano anterior está **100 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 1 cm, atingindo a cota de **1168 cm**, em relação ao ano anterior está **58 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): manteve a cota de **1032 cm**, em relação ao ano anterior está **128 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 5 cm, atingindo a cota de **1120 cm**, em relação ao ano anterior está **172 cm** abaixo.

Em **19 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1529 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **409 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: subiu 5 cm, atingindo a cota de **2471 cm**, em relação ao ano anterior está **191 cm** abaixo.

Em **19 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2836 cm**. Este ano o Rio Negro está **365 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

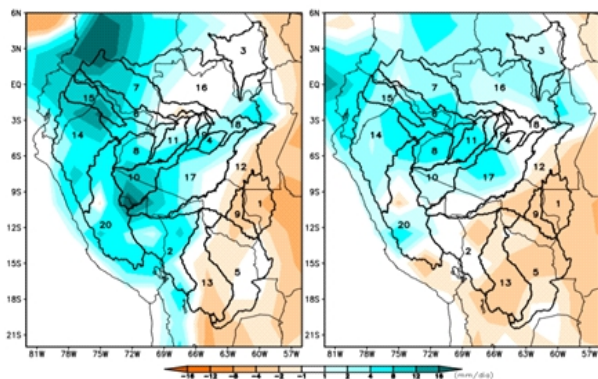
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 18	QUA 19	QUI 18	SEX 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2659	2662	2466	2471	5	-191	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1030	1038	949	938	-11	-100	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1159	1160	1032	1032	0	-128	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1221	1226	1167	1168	1	-58	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1754	1758	1594	1599	5	-159	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1289	1292	1115	1120	5	-172	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2288	2277	2013	2014	1	-263	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2090	2089	2006	1996	-10	-93	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

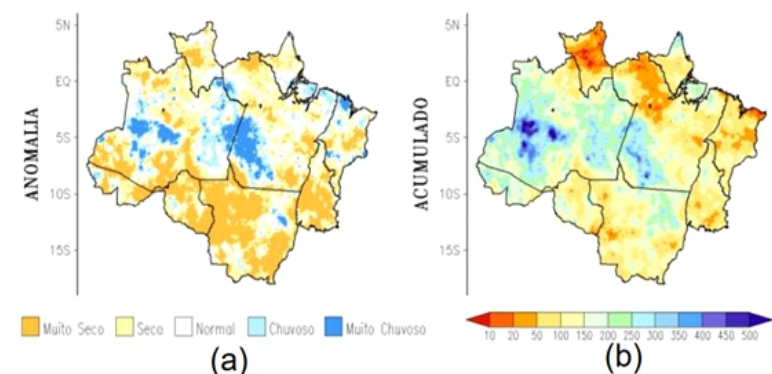


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/> no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

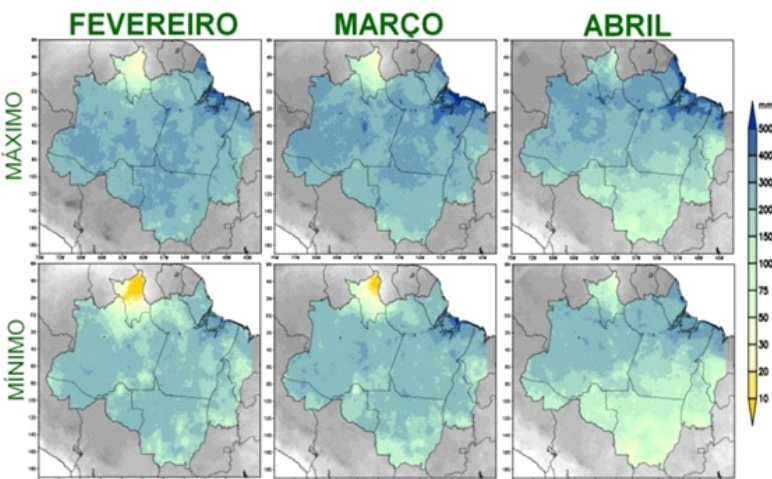


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente

